

Saiba tudo sobre as opções de intercâmbio

Meta description: *Entre as opções de intercâmbio estão aquelas apropriadas a jovens ou adultos, de curta ou longa duração e voltadas ao estudo de idiomas, colégio ou universidade.*

No dias atuais, são inúmeras as opções de intercâmbio existentes, que visam encaixar com a necessidade de cada tipo de candidato. Há alternativas para quem quer realizar um curso rápido durante suas férias de trabalho até as mais tradicionais, que demandam um tempo de seis meses ou mais.

O intercâmbio pode ainda cobrir os estudos indispensáveis para qualquer cidadão, como o colégio e a faculdade. Nesse caso, o candidato poderá aliar a experiência de vivenciar outra cultura, aprender um novo idioma e criar um importante networking enquanto cumpre a carga horária escolar ou universitária.

Quanto a idade do intercambista, esse é um fator que já deixou de ser um tabu há um bom tempo. Realizar um intercâmbio também virou uma atividade para os maiores de 30, 40 e até 50 anos.



Atualmente, existem programas de intercâmbio para todos os gostos e idades, com curta ou longa duração. Foto: Google

<h2>Intercâmbio de curta e longa duração</h2>

Entre as opções de intercâmbio mais populares estão aquelas com duração entre seis meses e um ano, cujos períodos podem ser estendidos a partir de uma renovação do programa. Essa situação é a mais aproveitada para quem não tem ligação profissional em seu país de origem.

Ou seja, pessoas que desejam experimentar a chance de viver no exterior e adquirir conhecimento cultural e profissional e que não têm vínculo empregatício em andamento. E, por consequência, possuem o valor necessário para investir em um programa de estudos de idioma ou em um colégio e universidade.

Há quem possua a oportunidade de trabalhar a distância ou viver de rendimento. O que facilita ainda mais na escolha de um intercâmbio de média ou longa duração.

No caso de um programa de seis meses, o ganho está diretamente ligado ao conhecimento intermediário de um idioma por conta do contato com nativos.

É possível também que o intercambista conheça outros lugares próximos ao destino escolhido e ainda consiga encontrar um trabalho nesse período. O que colabora com a melhora do currículo e nas despesas do dia a dia.

Em um programa de um ano, os ganhos são maiores. A fluência no novo idioma passa a ser algo concreto, assim como a chance de conhecer melhor o país escolhido e a cultura de seu povo. O trabalho encontrado pode abrir portas para futuro no próprio país do intercâmbio.

O candidato poderá ainda realizar trabalhos voluntários, fazer algum curso de especialização e envolver-se com cidadãos de dezenas de outros países, o que aumenta o networking. Quando isso acontece, as chances de ficar por mais um tempo torna-se uma opção bastante atraente.

Já o intercâmbio de curta duração é mais indicado para quem deseja aproveitar suas férias do trabalho, escola ou faculdade para realizar cursos rápidos. Ou até mesmo curtir uma viagem de descanso e aliar o turismo com a oportunidade de vivenciar algo novo. Para isso existem programas entre duas e oito semanas disponíveis.

Em ambas situações, a alternativa mais viável é a realização de um curso de idiomas aliado a um mochilão cultural. Há quem prefira se hospedar na casa de uma host family com o simples intuito de praticar a língua nativa. Enquanto há quem se dispõe a trocar seu trabalho voluntário em um hostel por hospedagem gratuita.

Essa opção de intercâmbio requer um menor investimento e um tempo mais curto longe dos familiares. Algo que pode ser benéfico àqueles que são casados, possuem filhos ou vivem com pais idosos, que merecem uma atenção especial.

Tenha em mente que as empresas tendem a valorizar quem trocou o tradicional descanso na praia ou em frente à TV para investir em uma viagem ao exterior para aprimorar um novo idioma e agregar novos conhecimentos.

<h2> Intercâmbio em colégio e faculdade</h2>

Aproveitar a oportunidade de estudar em um colégio ou graduar-se em uma faculdade no exterior fará desse estudante um cidadão mais capacitado para o mercado de trabalho.

Ao realizar um intercâmbio por seis meses ou um ano durante o ensino médio, o aluno estará à frente de seus concorrentes quando entrar em uma faculdade em seu país de origem. Na busca por estágios, a experiência internacional certamente irá pesar no currículo.

No Brasil, o governo reconhece como válido o estudo de pelo menos um semestre no exterior e seus consulados e embaixadas realizam a convalidação do histórico escolar. Apesar de existir, o intercâmbio para estudante do High School não é tão amplo quanto para os interessados em cursar um college ou universidade.

Quando se trata de intercâmbio em faculdade, em um país como o Canadá, o estudante poderá receber um convite profissional e, conseqüentemente, um visto de trabalho. Há brasileiros que se programam e batalham para conquistarem uma futuro melhor, com bons salários e excelente qualidade de vida.

A busca por cursos de pós-graduação no exterior também tem atraído um grande número de brasileiros que têm como foco migrar de país. Para quem deseja apenas investir na melhora do currículo, essa escolha pode também render bons frutos.

O que se sabe é que, no geral, a vivência em um ambiente de estudos internacional renderá ao intercambista um crescimento pessoal muito grande. Ao conviver com nativos, o novo idioma fará parte de sua vida praticamente o tempo todo.

E o novo ciclo de amizades lhe renderá ganho cultural e comportamental, principalmente em países onde as boas maneiras e o respeito às regras são essenciais.



Cursar uma universidade no Canadá pode significar sucesso na busca por uma vaga de emprego no país. Foto: B'nai Brith Canada

<h2>Intercâmbio para jovens e adultos</h2>

Alguns bons anos atrás, intercâmbio era uma atividade praticada basicamente por jovens entre 18 e 25 anos. No entanto, esse cenário mudou. Atualmente, os adultos com mais de 30 anos, o que incluem aqueles acima dos 50 anos, já ocupam grande fatia desse mercado.

Os mais jovens, como já citado, buscam oportunidades voltadas aos estudos básicos. Enquanto os adultos investem em uma pós-graduação ou em programas que cubram suas férias no trabalho em busca de um ganho profissional.

Tornou-se uma atitude mais comum o fato de muitos brasileiros que se desligam de uma empresa investirem suas economias em um intercâmbio. O mesmo vale àqueles que sentem a necessidade de sair de casa em prol de um ano sabático.

O intercâmbio para os mais velhos ajuda a pessoa a fazer uma análise profunda sobre si mesmo. Trata-se de um momento de autoconhecimento impossível de ser explicado. Com certeza, você voltará outra pessoa. E com a autoestima lá em cima, diga-se.

Normalmente, os mais jovens costumam aproveitar o intercâmbio para morar em repúblicas pela primeira vez e curtir as noites em festas. Enquanto os adultos se voltam mais a seus propósitos e procuram viver de forma bem mais intensa uma nova cultura.

Assim, nunca é cedo ou tarde demais para aprender coisas novas. Nunca é fora de hora experimentar novas culturas, desbravar novos lugares e se deparar com situações que tiram o ser humano de sua zona de conforto. Quem tem a chance de fazer um intercâmbio, nunca mais volta a mesma pessoa.

E você, já teve a oportunidade de realizar um intercâmbio? Pensa em fazer um? Qual foi ou qual é sua intenção com essa atividade? Aproveite e compartilhe com a gente suas experiências, dúvidas ou curiosidades sobre o assunto. E continue a acompanhar nossos artigos sobre o Canadá.